

Nome: _____

INFORMAÇÃO: _____

Data: __/__/__

- Lê o texto com atenção.

O esqueleto

Personagens: AVÓ ANABELA, uma senhora idosa e surda
AVÔ ANTÓNIO, um cavalheiro idoso e surdo
RENATA, uma menina com 9 anos
AMARAL, um menino com 9 anos

As cenas passam-se ao fim do dia numa sala de trabalho onde se encontram os netos, a avó, que faz renda, e o avô, que lê o jornal. Vêm-se livros escolares em cima da mesa.

AMARAL – Hoje não me apetece estudar. Estou cansado!

RENATA – Não te apetece, mas tens de trabalhar. Vamos estudar o esqueleto!

AVÓ (levando a mão ao ouvido) – Preto?! O livro está preto? Pudera!... Tem muitas palavras!

RENATA (falando em voz alta e pausadamente) – Não é nada disso, avó! Nós vamos estudar o esqueleto, o conjunto de OSSOS!

AVÓ – Tremoços? Se eu quero tremoços? São bons, são, mas fazem-me mal.

AVÔ (levando a mão ao ouvido) – Hospital? Tu tens de ir para o hospital? Estás doente?

AMARAL – Não é nada disso, avós! Nós vamos estudar o esqueleto, os ossos, entenderam?

(A avó e o avô encolhem os ombros e continuam, ela a fazer renda, ele a ler o jornal)

RENATA – Vamos, então, começar pelos ossos da cabeça: frontal, parietal, occipital, temporal...

AVÔ – (suspendendo a leitura e dirigindo-se à neta) – O avental? O Amaral rasgou o teu avental no laranjal? Não fiques triste! Eu compro-te outro...

RENATA – Não, avô! Eu estava a dizer que, na cabeça, temos vários ossos: frontal...

AVÔ – Não faz mal?! O Amaral rasgou o teu avental e tu dizes que não faz mal? Linda menina!

RENATA (encolhendo os ombros) – Isto não tem remédio! Bem, o melhor é continuarmos a estudar. Vamos ver os ossos do tronco: costelas...

AVÔ (rindo) – Ronco? Anabela? A avó Anabela adormeceu e deu um grande ronco? Essa é boa! Eu não ouvi.

AMARAL – Não, avô! A avó Anabela não roncou! Nós falámos no tronco, nas costelas... É que, no nosso tronco, existem as costelas, as vértebras, o esterno...

AVÓ – Inverno?! Já chegou o Inverno? Então, vamos acender a lareira...

(Os dois netos riem)

AMARAL – Falemos, agora, dos ossos dos membros superiores: úmero, cúbito, rádio...

AVÔ – O quê?! O Porto e o Benfica entraram no estádio? Vou já ligar o rádio. Quero ouvir o relato. É golo! É golo! É golo!

RENATA – Ó avô, por favor! Não estamos a falar de futebol, mas sim de ossos.

(Pega-lhe no braço e vai apontando, à medida que fala) – Aqui, no braço temos o úmero; no antebraço, o rádio e o cúbito; e na mão existem muitos ossos pequenos: falanges, falanginhas, falangetas...

AVÔ – Chupetas?! Tu ainda usas chupetas? Com essa idade? Não tens vergonha?

(Os dois netos riem-se e encolhem os ombros)

AMARAL – Continuemos, continuemos... Os braços ligam-se ao tronco através da omoplata e da clavícula...

AVÔ – A matrícula da gata? A gatinha vai matricular-se na escola?

RENATA – Não, avô, não é nada disso! Os braços ligam-se ao tronco através da clavícula e da omoplata. (Enquanto fala, aponta esses ossos)

AVÔ – Ah! A bata! Perdeste a bata, Renata? Compra-se outra...

(Os netos riem-se, encolhendo os ombros)

AMARAL – Nos membros inferiores, temos o fémur, a tíbia, o perónio...

AVÓ – António! Ó António! O teu neto está a chamar-te.

AMARAL – Ó avó, eu não estou a chamar ninguém. Estava a falar dos ossos do nosso corpo: o perónio, a tíbia...

AVÓ (ofendida) – Anfíbia?! Estás a chamar-me anfíbia? Tu pensas que eu sou alguma rã? Que descaramento! Eu só vivo na terra...

RENATA – Ó avó, por favor! O Amaral estava a falar-te de ossos. E nós temos um osso chamado tíbia. TÍBIA! Percebeste, avó? E, nos pés, existem outros ossos: falange, falanginha, falangeta...

AVÓ (escandalizada) – E ela a dar-lhe com a chupeta! Não tens vergonha?

AMARAL – Já vi que não é possível continuarmos a estudar. Vamos cantar e dançar. Talvez seja melhor!

(Pegam nas mãos dos avós e fazem uma roda, cantando e dançando com música do “Malhão”)

*Ó António, ó António,
Como vai o teu perónio? } bis
Ele está muito mal,
Ele está muito mal,
Vou já p`ró hospital.*

*Ó Renata, ó Renata,
Como vai a tua omoplata? } bis
Ela está muito mal,
Ela está muito mal,
Vou já p`ró hospital.*

*Ó Anabela, ó Anabela,
Como vai a tua costela? } bis
Ela está muito mal,
Ela está muito mal,
Vou já p`ró hospital.*

*Ó Amaral, ó Amaral,
Como vai o occipital? } bis
Ele está muito mal,
Ele está muito mal,
Vou já p`ró hospital.*

Compreende o texto

1 - Assinala a resposta certa.

1.1. - O texto está escrito em:

poesia

prosa

banda desenhada

2 - Localiza as cenas do texto:

2.1. - No tempo.

2.2. - No espaço.

3 - Quem são as personagens do texto?

4 - Amaral e Renata tinham opiniões diferentes sobre o que deviam fazer naquele momento. O que é que pensava cada um deles?

5 - Qual era o assunto que a Renata e o Amaral iam estudar?

6 - De acordo com o texto, indica nomes de ossos que se encontram:

na cabeça ▶ _____

no tronco ▶ _____

nos membros superiores ▶ _____

nos membros inferiores ▶ _____

7 - A avó e o avô não entenderam várias palavras que os netos utilizaram, confundindo-as com outras.

7.1. - Porque é que os avós fizeram essas confusões de palavras?

7.2. - Completa o quadro, identificando as confusões que eles fizeram.

A avó confundiu:

esqueleto com _____

ossos com _____

esterno com _____

tíbia com _____

falangeta com _____

A avô confundiu:

mal com _____

temporal com _____

frontal com _____

tronco com _____

rádio com _____

falangetas com _____

clavícula com _____

omoplata com _____

8 - Depois de todas as confusões criadas pelos avós, que decisão tomaram as crianças?

9 - Ordena alfabeticamente as seguintes palavras: **mesa, estudar, esqueleto, mal, melhor, esterno, membros, estádio.**

Compreende o texto

1 - O texto é poesia, teatro ou banda desenhada?

2 - Localiza as cenas do texto:

2.1. - No tempo;

2.2. - No espaço:

3 - Quem são as personagens do texto?

4 - Amaral e Renata tinham opiniões diferentes sobre o que deviam fazer naquele momento. O que é que pensava cada um deles?

5 - Qual era o assunto que a Renata e o Amaral iam estudar?

6 - De acordo com o texto, indica nomes de ossos que se encontram:

- a) na cabeça
- b) no tronco
- c) nos membros superiores
- d) nos membros inferiores

7 - A avó e o avô não entenderam várias palavras que os netos utilizaram, confundindo-as com outras.

7.1. - Porque é que os avós fizeram essas confusões de palavras?

7.2. - Completa o quadro, identificando as confusões que eles fizeram.

A avó confundiu:

- esqueleto com...
- ossos com...
- esterno com...
- tibia com...
- falangeta com...

A avô confundiu:

- mal com...
- temporal com...
- frontal com...
- tronco com...
- rádio com...
- falangetas com...
- clavícula com...
- omoplata com...

8 - Depois de todas as confusões criadas pelos avós, que decisão tomaram as crianças?

9 - Ordena alfabeticamente as seguintes palavras: **mesa, estudar, esqueleto, mal, melhor, esterno, membros, estádio.**